

Ano IV Nº 03

19-23 de Janeiro de 2009

Maiores informações com o

Coordenador: tomas.krotsch@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

COM AJUDA DO BNDES, VOTORANTIM ASSUME CONTROLE DA ARACRUZ

A ambição do grupo Votorantim pela Aracruz Celulose, que a certa altura pareceu destruída pela crise global, ressurgiu ontem na forma de um meganegócio com várias surpresas. O Votorantim anunciou a compra dos 28% que as famílias Lorentzen, Almeida Braga e Moreira Salles possuem na Aracruz, por cerca de R\$ 2,7 bilhões, o Votorantim deve comprar também a participação da família Safra. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) passará a controlar a Aracruz com os Ermírio de Moraes. O BNDES já é sócio da Aracruz e da VCP (a empresa de celulose e papel da Votorantim), esteve o tempo todo envolvido nas negociações e foi decisivo para fechar a transação. Ele vai emprestar dinheiro ao Votorantim, na forma de compra de debêntures, e vai garantir também a compra de ações que serão oferecidas no mercado pelos Ermírio de Moraes. Ao todo, o BNDES poderá fazer um aporte de até R\$ 2,4 bilhões na operação e poderá ficar com 26% da nova empresa, enquanto o Votorantim ficaria com 29%. As informações são do jornal O Estado de São Paulo.

ETH BIOENERGIA COMEÇA A ATUAR COMO TRADING

A ETH Bioenergia, empresa do Grupo Odebrecht iniciou ao final de 2008 a sua atuação também como trading, além de produtora de açúcar, álcool e energia. O departamento de comercialização foi criado em setembro e a meta é de já na próxima safra exportar 300 mil toneladas de açúcar de outras usinas, além de 150 mil toneladas de produto próprio. Ainda não há estimativas para exportação de álcool, uma vez que as usinas estão recebendo três vezes mais na venda ao mercado interno. Na safra 2009/10, a ETH Bioenergia deve moer 8 milhões de toneladas. Isso porque entrarão em operação outras três usinas do grupo a partir de junho deste ano. A previsão é de produzir 500 milhões de litros de etanol e 150 mil toneladas de açúcar. O plano de investimento da ETH é de aplicar até 2015, R\$ 6 bilhões, para implantar dez usinas. Desse total, R\$ 3,5 bilhões serão aplicados até 2012 para atingir capacidade de moagem entre 25 milhões de toneladas de cana e 30 milhões. A estimativa da empresa é de que, até julho, com a inauguração das três novas usinas e da aquisição e ampliação das usinas Alcídia (Pontal do Paranapanema) e Eldorado (MS), tenham sido aplicados R\$ 2,5 bilhões. As informações são do jornal Gazeta Mercantil.

MONSANTO INVESTE EM TECNOLOGIAS VOLTADAS AO SETOR CANAVIEIRO

A Monsanto adquiriu, em dezembro, a Aly Participações Ltda., que controla as empresas de melhoramento genético e biotecnologia de cana-de-açúcar, CanaVialis S.A. e Alellyx S.A., ambas sediadas no Brasil e que integravam o Grupo Votorantim. O negócio foi fechado em US\$ 290 milhões (R\$ 616 milhões). A meta do grupo para as duas empresas é a superação tecnológica. Em 2009, a CanaVialis prevê o lançamento de sua primeira variedade comercial, desenvolvida por melhoramento convencional: uma cana de ciclo precoce. Entre as pesquisas desenvolvidas pela Alellyx destacam-se as que tratam sobre o aumento da produtividade e da resistência à seca em cana-de-açúcar, o aumento da resistência a doenças em citrus e a melhoria da qualidade da madeira, no caso do eucalipto. As informações são do portal Agrolink.

EMPRESA PORTUGUESA QUER CAPTURAR BIOGÁS EM FAZENDAS BRASILEIRAS

A empresa portuguesa Ecoprogresso firmou uma parceria com a consultora brasileira Brascarbon para a criação de projetos de captura de biogás em fazendas de criação de suínos no Brasil. A captura resulta do tratamento dos dejetos de suinoculturas nos Estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais. A primeira fase, que já está em curso, envolve um investimento de 3 milhões de euros do parceiro da Ecoprogresso Carbon Fund e contempla a execução de projetos de captura de biogás em cerca de 80 fazendas. A segunda fase prevê um investimento de até 8 milhões de euros, sendo que, no total, se espera que os projetos reduzam anualmente cerca de 850 mil toneladas de gases do efeito estufa. As informações são do portal Campo Grande News.

PRONAF FINANCIÁ FÁBRICA DE LEITE EM PÓ

Beneficiadas pela linha Pronaf Agroindústria, cinco cooperativas ligadas à central catarinense Aurora terão R\$ 96 milhões, a juros de 3% ao ano, para erguer uma fábrica de leite em pó e soro de leite na cidade de Pinhalzinho (SC). A Aurora usará seus canais de distribuição de frango e suínos para emplacar os lácteos de sua marca. O grupo já investiu R\$ 80 milhões de recursos próprios na construção da usina de beneficiamento para 1 milhão de litros/dia e parte, agora, para a segunda etapa do projeto com a edificação da torre de secagem de leite. Serão produzidos 650 mil litros de leite em pó e 750 mil litros de soro de leite por dia. As informações são do portal MilkPoint.